REDAÇÃO

Leia o texto a seguir.

Autorresponsabilidade: o poder de assumir as rédeas da sua vida

Autorresponsabilidade é assumir que você é o principal responsável pelos resultados da sua vida. Responsável por suas escolhas, reações, relações, hábitos e circunstâncias. Não significa que tudo o que acontece é culpa sua - significa que a forma como você responde é sempre sua responsabilidade. Quem já caminhou por esse território sabe: isso é libertador e assustador ao mesmo tempo. Libertador porque coloca o poder nas suas mãos. Assustador porque tira todas as desculpas.

É muito mais confortável culpar. Culpar os pais, o governo, o chefe, o parceiro, a economia, o trânsito, a infância. E sim - muitas dessas coisas influenciam sua vida. Algumas de forma profunda. Mas enquanto você culpa, você está dando seu poder para outra pessoa. Está dizendo: "minha vida é assim por causa do outro". E se é por causa do outro, o outro é que precisa mudar para a sua vida melhorar. E aí você fica esperando. E esperando. E esperando. Autorresponsabilidade é resgatar esse poder. É dizer: "isso aconteceu comigo - e agora, o que eu vou fazer a respeito?" A pergunta muda tudo.

Autorresponsabilidade se manifesta em coisas simples. É parar de reclamar e começar a agir. É dizer "eu escolhi isso" em vez de "não tive opção". É perceber que quando você diz "não tenho tempo", na verdade está dizendo "isso não é minha prioridade". É admitir seus erros sem se justificar. No trabalho, é parar de culpar a equipe e perguntar: "o que eu poderia ter feito diferente?" Nos relacionamentos, é parar de esperar que o outro mude e perguntar: "o que eu estou contribuindo para esse padrão?"

Autorresponsabilidade não é algo que você conquista de uma vez. É uma prática diária. Todos os dias surgem situações em que a saída mais fácil é culpar, justificar ou se vitimizar. E todos os dias você precisa fazer a escolha de assumir. Não é fácil. Mas é transformador. Quando você para de esperar que o mundo mude e começa a mudar a si mesmo, algo mágico acontece: o mundo ao seu redor começa a mudar também. Não porque ele mudou, mas porque você, ao se responsabilizar, começa a fazer escolhas diferentes, e escolhas diferentes geram resultados diferentes.

(Adaptado de: https://maisconsciente.com.br/autoconhecimento/autorresponsabilidade-assumindo-as-redeas-da-sua-vida/. Acesso em: 30 maio 2026).

Com base na exposição acima, redija um texto dissertativo-argumentativo em que discuta a seguinte colocação: "Quando você para de esperar que o mundo mude e começa a mudar a si mesmo, algo mágico acontece: o mundo ao seu redor começa a mudar também". Utilize, para isso, de 20 a 25 linhas.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Espera-se que, a partir da leitura do texto motivador, o candidato perceba que a autorresponsabilidade é a capacidade de assumir o controle total sobre as próprias decisões, reações e resultados, transformando o indivíduo de espectador ou vítima das circunstâncias em protagonista da sua própria história. Ela é a base para o crescimento pessoal, a maturidade emocional e a realização de metas, além de permitir enxergar com honestidade quais comportamentos geram os resultados atuais e o que precisa ser mudado, transformando erros em lições práticas, facilitando a adaptação e o fortalecimento emocional diante de crises. Assumir a responsabilidade por nossas vidas nos dá um senso de empoderamento. Em vez de nos sentirmos impotentes diante das adversidades, reconhecer que temos o poder de fazer escolhas nos autoriza a tomar medidas para mudar a nossa situação, pois somos os principais agentes de nossas experiências e resultados. Ao nos responsabilizarmos por nossas falhas e sucessos, podemos aprender com nossa prática e crescer como indivíduos.

Cultivar uma mentalidade de autorresponsabilidade nos torna mais resistentes diante dos desafios. Em vez de nos sentirmos prejudicados pelas circunstâncias, devemos buscar soluções e nos adaptarmos às mudanças de forma inteligente. Isso envolve refletir sobre nossos valores, crenças e objetivos e entender como eles influenciam nossas escolhas e ações. Estabelecer metas claras e específicas também nos ajuda a direcionar nossos esforços e manter o foco em nossos propósitos.

Em vez de culpar os outros ou a conjuntura, devemos assumir a responsabilidade por nossas escolhas e ações, reconhecendo que somos os artífices de nossa vida e os únicos a conseguir direcioná-la no rumo que escolhermos seguir. Em tempos de mudanças rápidas e desafios constantes, a autorresponsabilidade passa a ser um diferencial na vida de quem a pratica. Não podemos mudar determinadas situações, muito menos controlar a passagem do tempo, mas podemos mudar a nós mesmos. O futuro é de nossa responsabilidade e cabe a nós criarmos a nossa própria jornada.

Resposta esperada: Solicita-se que o candidato desenvolva suas ideias em formato de texto dissertativo-argumentativo, o qual tem como objetivo persuadir e convencer o leitor a concordar com a tese defendida. O candidato deve expressar sua opinião crítica a respeito do tema proposto, defendendo sua tese por meio de uma argumentação clara e objetiva, fundamentada em fatos verídicos e dados concretos. A defesa da tese e a argumentação deve pautar-se na estrutura textual típica de introdução, desenvolvimento e conclusão. Na introdução ocorre a apresentação do tema e da tese que será defendida sobre ele. A reflexão crítica sobre a tese e sua argumentação será feita no desenvolvimento do texto. No desenvolvimento ocorre a apresentação e a exploração dos diversos argumentos que suportam a tese. A construção de todo o raciocínio precisa ser apresentada por meio de linguagem objetiva e precisa. Além disso, a construção da argumentação deve seguir uma sequência coerente, hierarquizada de forma lógica. Pode haver um argumento principal e argumentos auxiliares ou vários argumentos pertinentes. O mais importante é que esses sejam objetivos e detalhados e que haja conexão explícita entre eles. Os diversos argumentos deverão ser sustentados de maneira produtiva com exemplos e provas que os validem, tornando-os indiscutíveis, como: fatos comprovados; conhecimentos consensuais; dados estatísticos; pesquisas e estudos; citações de autores renomados; alusões históricas; fatores sociais, culturais e econômicos, dentre outros. Essas estratégias argumentativas validam os argumentos, dotando-os de autoridade, consenso, lógica, competência e veridicidade. Na conclusão há a retomada e a reafirmação da tese inicial, já defendida pelos diversos argumentos apresentados no desenvolvimento. A conclusão aparece como um desfecho natural e inevitável, visto o pensamento do leitor já ter sido direcionado para ela durante a apresentação dos argumentos. É fundamental garantir a progressão eficiente do raciocínio por meio do encadeamento explícito de suas ideias, para isso o candidato precisa empregar de forma estratégica e diversificada mecanismos de coesão textual. Por fim, deve demonstrar domínio da norma escrita padrão, respeitando as regras gramaticais e o emprego adequado da variação formal da linguagem. Ainda, deve evitar questões problemáticas como truncamentos, construções sintáticas incompletas, vocabulário impreciso ou elementos em excesso.